

SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM.

Para a ABEn, o mês de MAIO tem um significado especial - comemora-se o Dia do Enfermeiro e a Semana Brasileira de Enfermagem, iniciativas pioneiras da entidade. A primeira foi instituída pelo presidente da república Getúlio Vargas, através do Decreto nº 2956, de 10 de agosto de 1938. Este decreto determina, inclusive, que na data de 12 de maio as enfermeiras devem “prestar homenagens especiais à memória de Anna Nery em todos os hospitais e escolas de Enfermagem”. A segunda nasceu no Rio de Janeiro, na Escola de Enfermagem Anna Nery, idealizada pela sua diretora Lais Netto dos Reys, em 1940, sob a denominação de Semana da Enfermeira. O início desta semana deu-se em 12 de maio, para celebrar o nascimento de Florence Nightingale em 1830, e o seu término em 20 de maio, para rememorar o falecimento de Anna Nery em 1880, o que permanece até os dias atuais.

No Documentário da ABEn - 1926/1976, os objetivos propostos por Lais Netto dos Reys, para a semana são assim registrados:

“1) Honrar Florence Nightingale e Anna Nery; 2) estimular as enfermeiras na procura do aperfeiçoamento dos serviços de Enfermagem, recordando as idéias e os ensinamentos daquelas que as precederam na profissão; 3) facilitar o encontro de diretoras de escolas e tornar possível o contato dessas com autoridades da administração pública, com profissionais do ramo da saúde e com pessoas interessadas nos problemas da Enfermagem”.

A 2ª Semana da Enfermeira (1941), foi mais uma vez obra de Lais Netto dos Reys. Estrategicamente, convida as diretoras das escolas de outros estados. Estas compreendendo o significado deste evento para a enfermagem brasileira, iniciam este trabalho em seus estados.

Exitosa, a prática da Semana da Enfermeira foi se expandindo por todo território brasileiro e aonde as seções da ABEn foram sendo criadas, tomavam para si o dever de realizá-la com a parceria das Escolas de Enfermagem. Da mesma forma, “outros grupos da equipe de enfermagem começaram também a organizar programas semelhantes nestas datas”.

Após 18 anos (1958), sob o mandato da presidente da ABEn, Marina de Andrade Resende, a assembléia geral da entidade recomendou “a criação , por ato oficial, da Semana de Enfermagem”, visando com isso a “união de todos aqueles que formam a equipe de enfermagem e militam nos serviços de saúde”. O ato, ousado à época, tem norteado a realização deste evento e consolidado a idéia de que o caminho da unidade fortalece os interesses da enfermagem.

Enfim, em 12/05/60 (Decreto nº 48.202) o presidente da república Juscelino Kubitschek de Oliveira oficializa a Semana de Enfermagem com o objetivo de “promover o conagraçamento entre os profissionais de enfermagem, através de encontros científicos, culturais e sociais”.

Nas últimas décadas, a Assembléia Geral de Delegados da ABEn aprova o tema central da semana, em torno do qual as atividades das categorias de enfermagem devem se mobilizar. Preocupações e questões gerais da profissão e dos profissionais, assim como compromisso com a saúde das pessoas e coletividades têm sido temário desses encontros. O envolvimento dos representantes políticos da população com a categoria neste momento tem sido uma oportunidade importante para que, a cada vez, a enfermagem se faça conhecer e a um só tempo garantir o direito das pessoas a uma enfermagem sem riscos.

Todavia, penso que uma estratégia tão poderosa para a unidade dos trabalhadores de enfermagem e da população, ainda não está plenamente explorada. É preciso que os enfermeiros de serviço e docentes exerçam de fato o seu direito de liderar a enfermagem em busca de novos caminhos na defesa da vida das pessoas. Enfim, que façam do temário da Semana da Enfermagem um programa anual a ser desenvolvido por toda a enfermagem brasileira durante o ano inteiro.

Maria Therezinha Nobrega da Silva